

*Díaz-Canel preside cerimônia
militar que marca o 80º
aniversário da vitória sobre o
fascismo*



Fotos: Estudios Revolución

Havana, 03 de maio (RHC) Ao amanhecer de sábado, o presidente Miguel Díaz-Canel encabeçou ato político e cerimônia militar por ocasião do 80º aniversário da vitória sobre o fascismo, a ser comemorado em 9 de maio.

A homenagem foi realizada no Mausoléu do Soldado Internacionalista Soviético, localizado nos arredores de Havana, onde repousam os restos mortais dos combatentes das ex-repúblicas soviéticas que perderam a vida em Cuba no cumprimento de uma missão internacionalista.

A cerimônia começou com a deposição de oferendas florais diante da chama eterna que perpetua a memória daqueles que cumpriram seu dever lutando pela humanidade.

Viktor Koronelli, embaixador da Federação Russa, falou sobre os vestígios indelévels da guerra mais sangrenta da história mundial, sobre o alto preço pago pela ex-União Soviética, que somou mais de 27 milhões de vidas sacrificadas nos campos de batalha.

Em seu discurso, ao relatar os eventos que abalaram o mundo, o diplomata russo enfatizou que, infelizmente, nem todos aprenderam as lições da guerra e alertou sobre o surgimento do neonazismo hoje, em diferentes partes do mundo.

Em nome de seu país, o embaixador russo valorizou muito a contribuição da República de Cuba na luta contra a glorificação do nazismo.

Roberto Morales Ojeda, secretário de organização do Partido Comunista de Cuba (PCC) se referiu à transcendência da vitória sobre o fascismo para a humanidade, destacando o feito dos povos que derrotaram o inimigo com firmeza, heroísmo e decisão durante a Segunda Guerra Mundial.

Destacou as ameaças atuais do imperialismo e os perigos que ameaçam constantemente nossos povos.

A comemoração da vitória sobre o fascismo, disse Morales Ojeda, não é só recordar o passado, é um chamado à ação no presente.

O ato político e a cerimônia militar por ocasião do 80º aniversário da vitória sobre o fascismo concluiu com a marcha das tropas em revista.

Os participantes colocaram rosas em frente à escultura em homenagem ao General Issá Aleksándrovich Plíyev - duas vezes Herói da URSS na Segunda Guerra Mundial - nomeado chefe do grupo de tropas soviéticas em Cuba durante a crise de outubro de 1962.

A homenagem terminou em frente à chama eterna, guardada por oferendas florais, como um tributo permanente aos homens e mulheres que foram os protagonistas de um dos maiores epopeias da humanidade.

(Fonte: Presidência de Cuba)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/382087-diaz-canel-preside-cerimonia-militar-que-marca-o-80o-aniversario-da-vitoria-sobre-o-fascismo>



Radio Habana Cuba